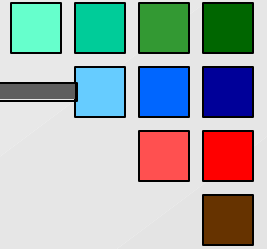


Sistemas Distribuídos

Ricardo Ribeiro dos Santos

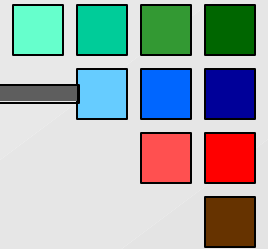
ricrs@ec.ucdb.br

Tópicos



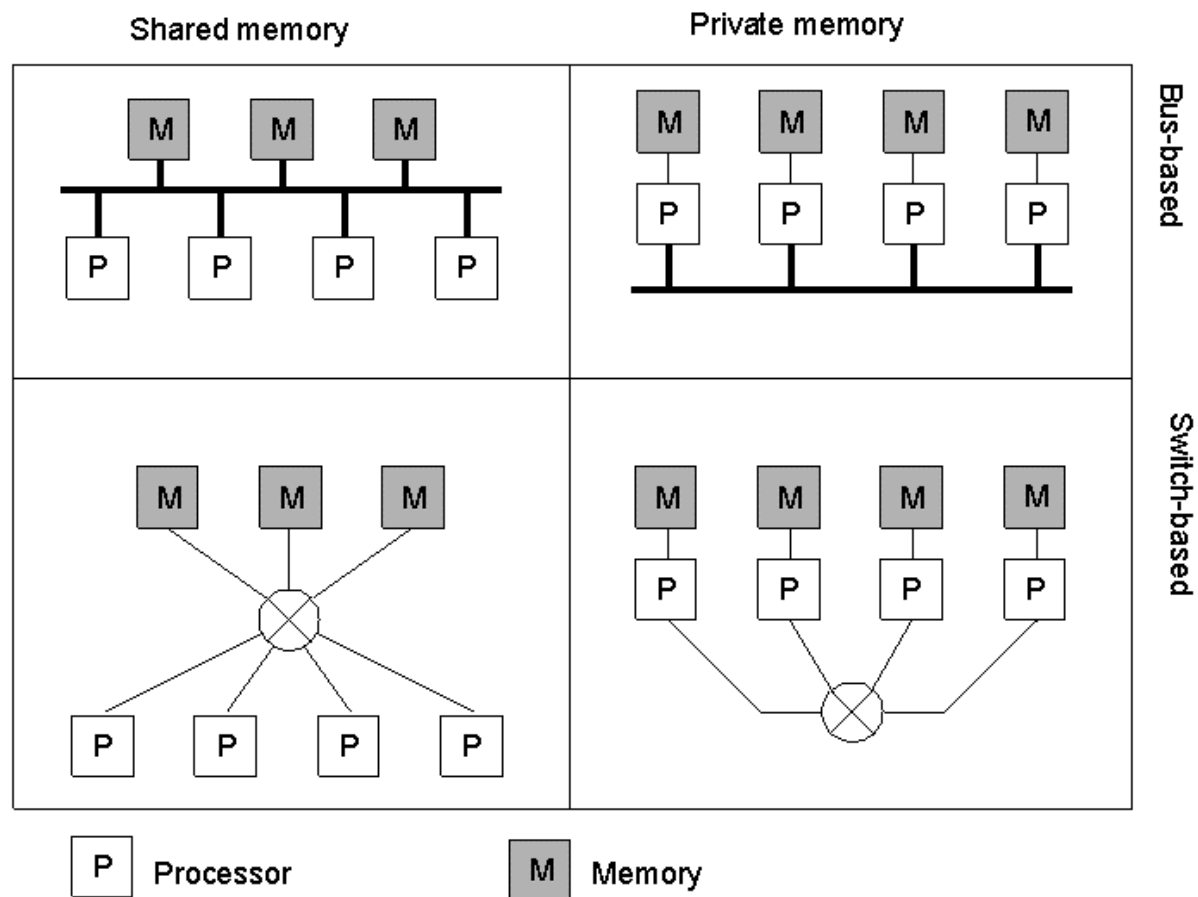
- Conceitos de HW em SD
 - Multiprocessadores e Multicomputadores
- Conceitos de SW em SD
 - DOS
 - NOS
 - Middleware
 - Modelo C/S

Conceitos de HW em SD

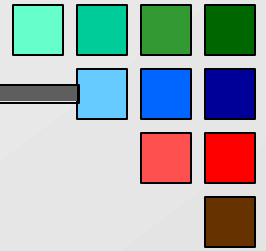


- Modelos arquiteturais indicam as possibilidades de organizar o HW disponível para fazer SDs!
 - ET/Servidores; Banco de Proc.; Minicomputadores
- SDs consistem de múltiplas CPUs!
- A partir dessas “múltiplas” CPUs...
 - Como são interconectadas?
 - Como a comunicação é realizada?
 - Homogeneidade X Heterogeneidade

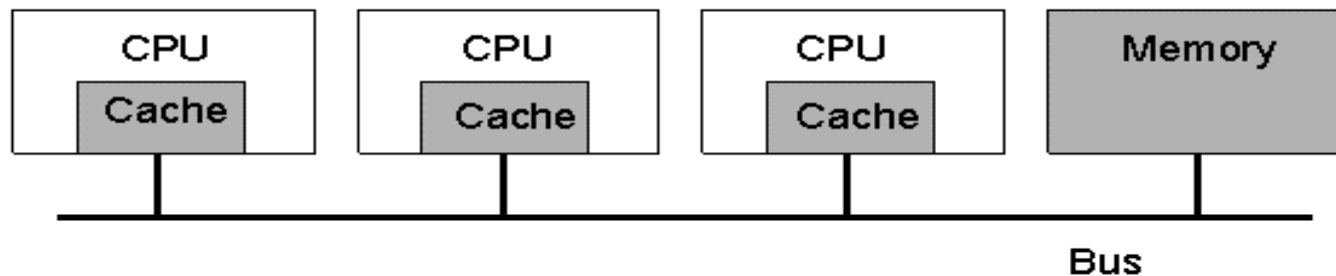
Algumas organizações de HW para SD



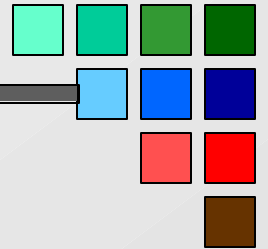
Conceitos de HW em SD



- Multiprocessadores
 - Acesso direto à memória compartilhada
 - Necessidade de controle de coerência para o acesso a essa memória
 - Introdução de caches
 - Novo problema! Como fazer com que os dados de um cache não fiquem incoerentes?

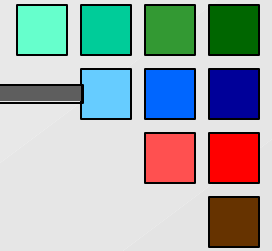


Conceitos de HW em SD

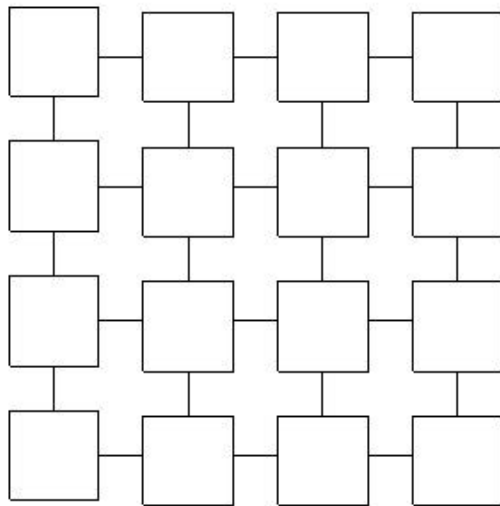


- Multicomputadores
 - Cada CPU possui sua própria memória
 - Em muitas situações, as CPUs são as mesmas utilizadas em PCs (em termos de capacidade de processamento)
 - O atrativo reside na rede de interconexão...

Conceitos de HW em SD

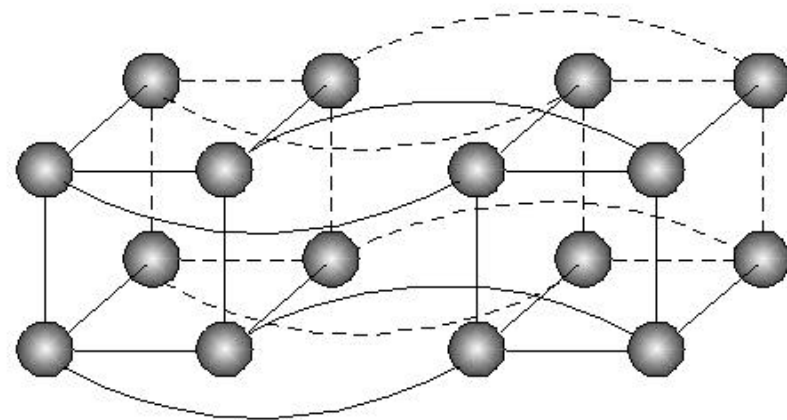


- Alguns exemplos de multicomputadores



(a)

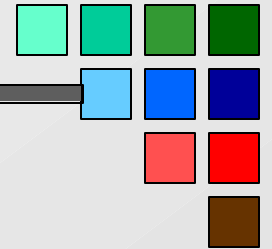
• (a) Grid



(b)

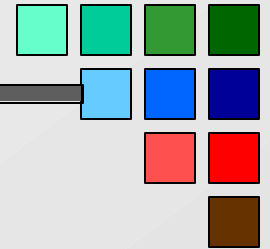
(b) Hypercube

Conceitos de SW em SD



- Em SD, HW é importante mas é o SW que determina se é ou não um Sistema Distribuído!
- Enquanto que os conceitos de HW se preocupam em como organizar os **processadores...**
- Os conceitos de SW se preocupam em como organizar os **processos**
- Em termos de SO, não há mudança de objetivo com relação aos SOs tradicionais
 - De forma geral é um gerenciador de recursos

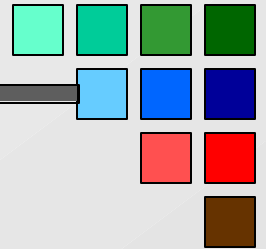
Conceitos de SW em SD



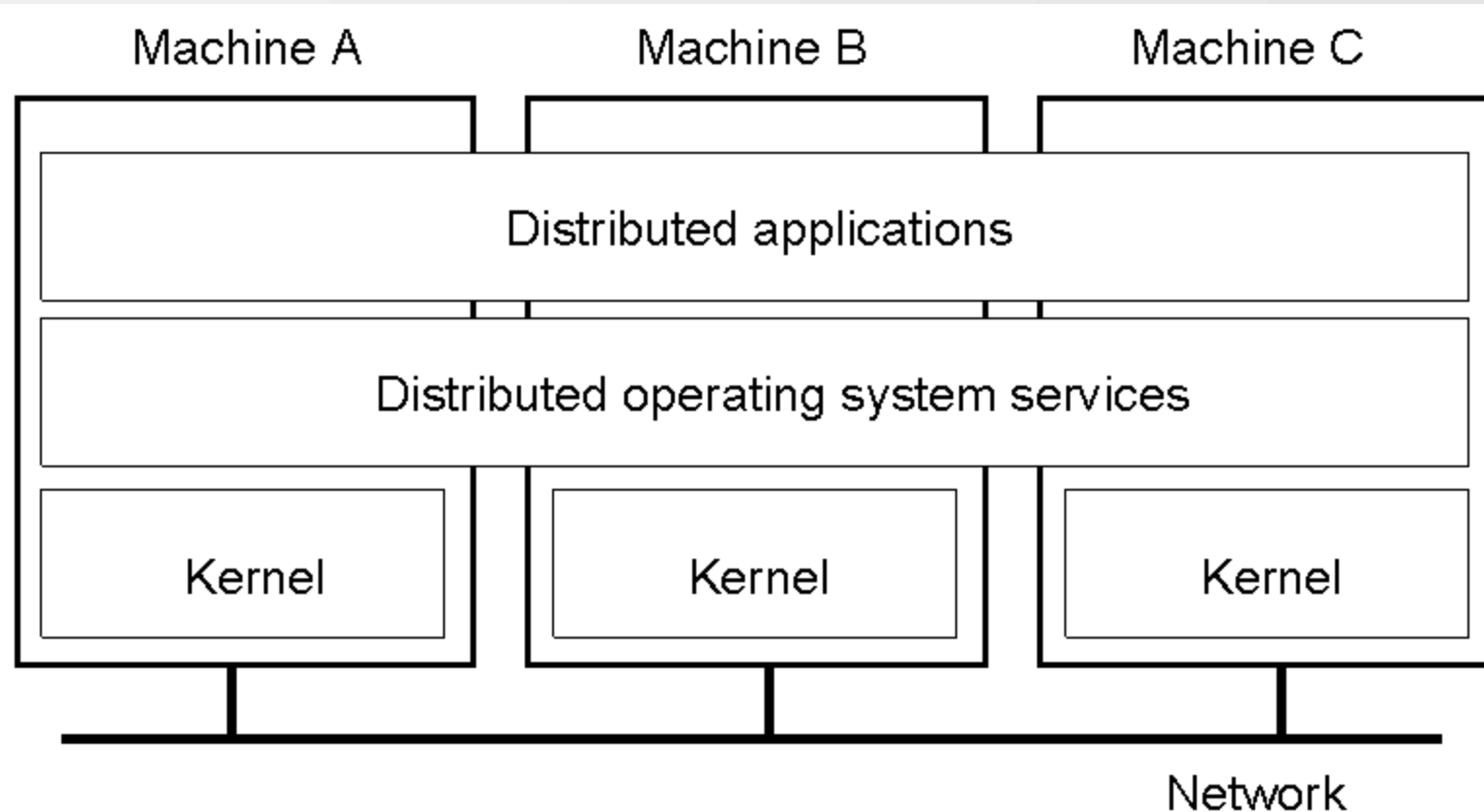
- Uma divisão dos SWs em SD consistem em DOS, NOS e Middleware

Sistema	Descrição	Principal Objetivo
DOS	SO fortemente acoplado para multiprocessadores e multicomputadores homogêneos	“Esconder” e gerenciar recursos de HW
NOS	SO fracamente acoplado para multicomputadores heterogêneos (LAN e WAN)	Oferecer serviços para clientes remotos
Middleware	Camada adicional sobre NOS que implementa serviços de propósito geral	Fornece transparência

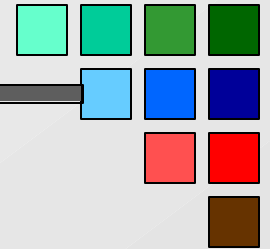
Conceitos de SW em SD



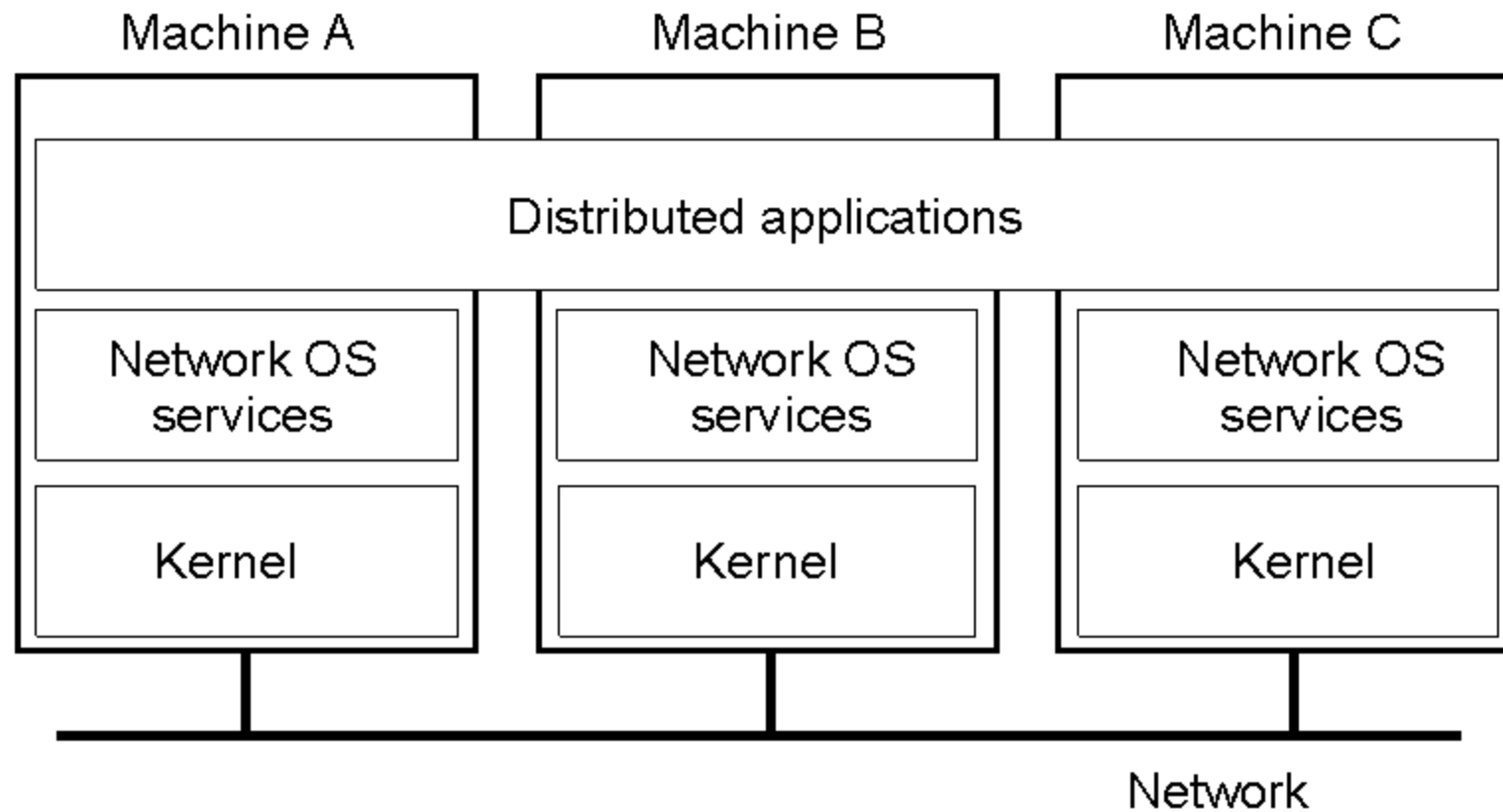
- DOS (Distributed Operating System)
 - Exemplo: SO para um Multicomputador



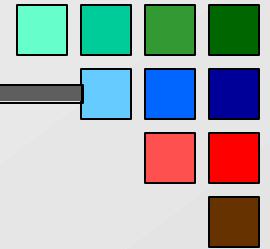
Conceitos de SW em SD



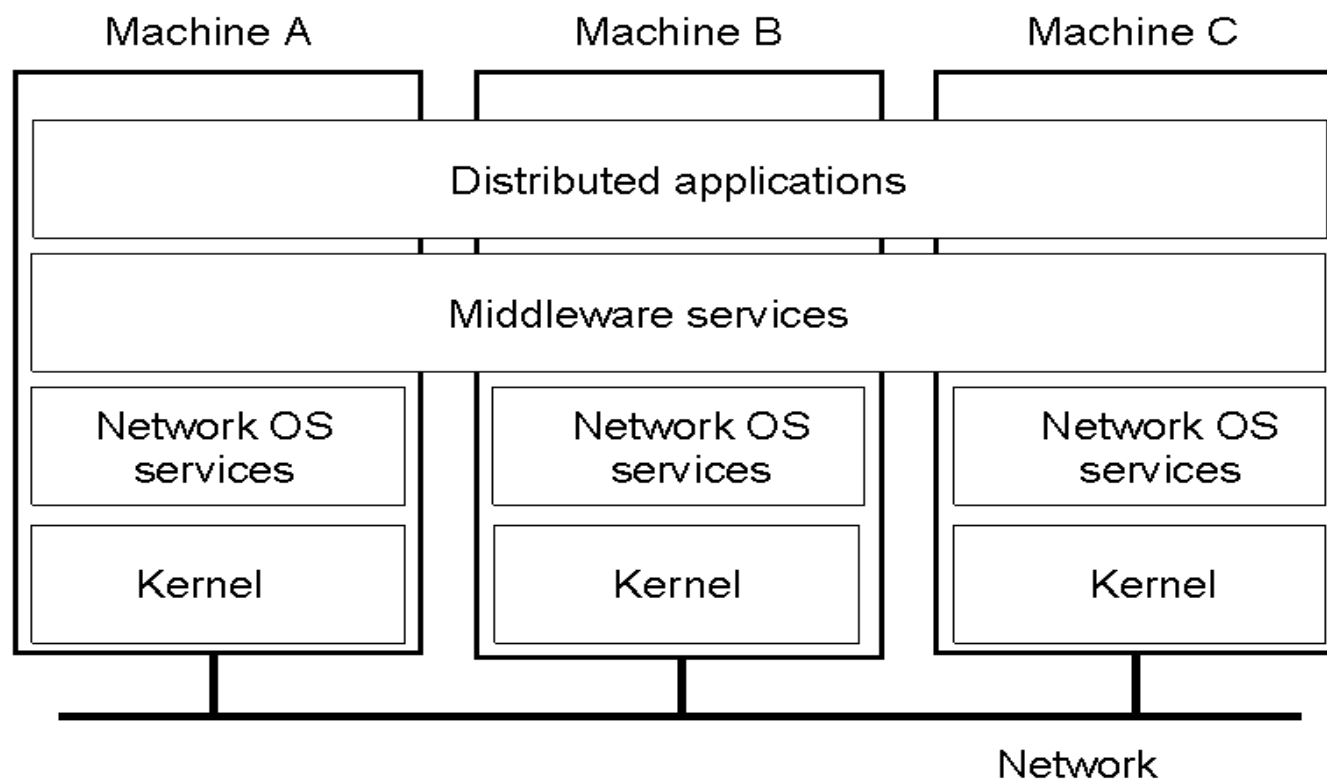
- NOS (Network Operating System)



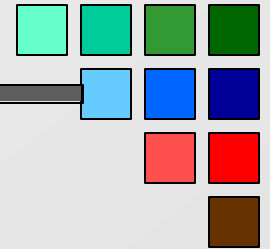
Conceitos de SW em SD



- Middleware



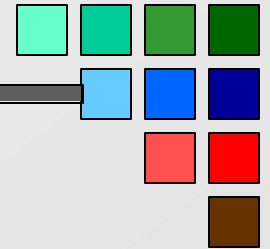
Conceitos de SW em SD



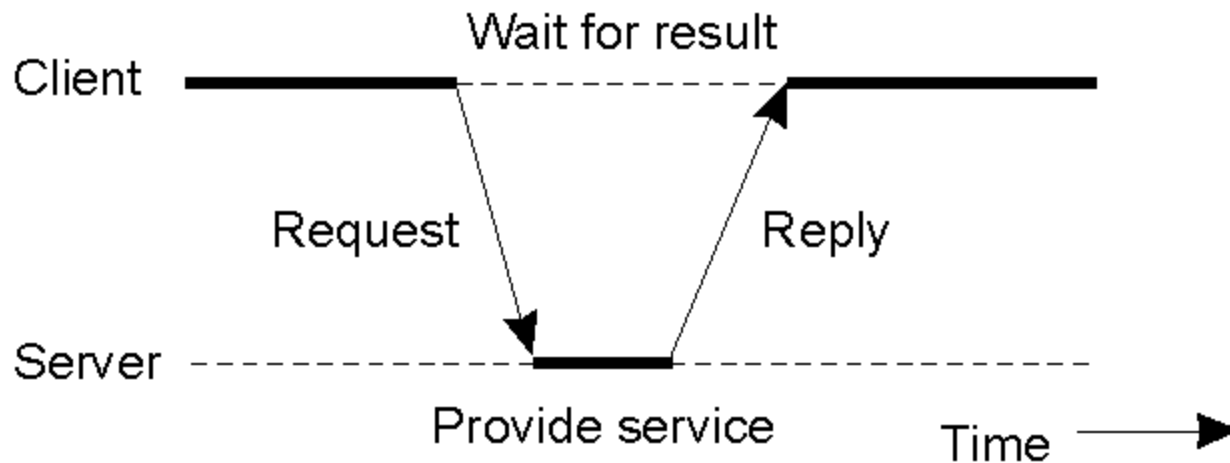
- Comparação entre as três abordagens para SW em SD

Item	DOS		NOS	SO baseados em <i>Middleware</i>
	Multiproc.	Multicomp.		
Grau de transparência	Muito Alto	Alto	Baixo	Alto
Mesmo SO em todos os nós	Sim	Sim	Não	Não
Número de cópias do SO	1	N	N	N
Base para comunicação	Memória compartilhada	Mensagens	Arquivos	Modelo específico
Gerenciamento de recursos	Global, central	Global, distribuído	Por nó	Por nó

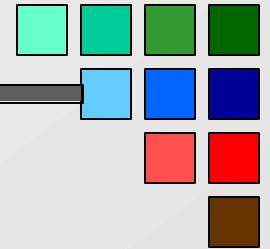
Conceitos de SW em SD



- Modelo Cliente/Servidor
 - Organização das aplicações em um SD
 - Clientes: Requisitam serviços
 - Servidores: Atendem a esses serviços



Conceitos de SW em SD



- Modelo Cliente/Servidor
 - Um exemplo baseado em primitivas *Send/Receive*

Arquivo de def.
de cabeçalhos

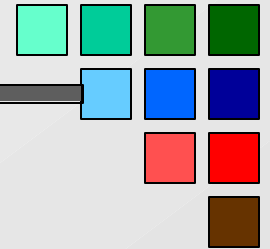
```
/* Definitions needed by clients and servers. */
#define TRUE 1
#define MAX_PATH 255 /* maximum length of file name */
#define BUF_SIZE 1024 /* how much data to transfer at once */
#define FILE_SERVER 243 /* file server's network address */

/* Definitions of the allowed operations */
#define CREATE 1 /* create a new file */
#define READ 2 /* read data from a file and return it */
#define WRITE 3 /* write data to a file */
#define DELETE 4 /* delete an existing file */

/* Error codes. */
#define OK 0 /* operation performed correctly */
#define E_BAD_OPCODE -1 /* unknown operation requested */
#define E_BAD_PARAM -2 /* error in a parameter */
#define E_IO -3 /* disk error or other I/O error */

/* Definition of the message format. */
struct message {
    long source; /* sender's identity */
    long dest; /* receiver's identity */
    long opcode; /* requested operation */
    long count; /* number of bytes to transfer */
    long offset; /* position in file to start I/O */
    long result; /* result of the operation */
    char name[MAX_PATH]; /* name of file being operated on */
    char data[BUF_SIZE]; /* data to be read or written */
};
```

Conceitos de SW em SD



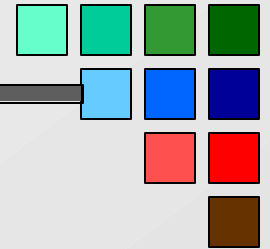
- Modelo Cliente/Servidor
 - Um exemplo baseado em primitivas *Send/Receive*

Servidor

```
#include <header.h>
void main(void) {
    struct message m1, m2;          /* incoming and outgoing messages */
    int r;                          /* result code */

    while(TRUE) {                  /* server runs forever */
        receive(FILE_SERVER, &m1); /* block waiting for a message */
        switch(m1.opcode) {        /* dispatch on type of request */
            case CREATE: r = do_create(&m1, &m2); break;
            case READ:   r = do_read(&m1, &m2); break;
            case WRITE:  r = do_write(&m1, &m2); break;
            case DELETE: r = do_delete(&m1, &m2); break;
            default:     r = E_BAD_OPCODE;
        }
        m2.result = r;              /* return result to client */
        send(m1.source, &m2);      /* send reply */
    }
}
```


Conceitos de SW em SD



- Modelo Cliente/Servidor
 - Um exemplo baseado em primitivas *Send/Receive*

Cliente

```
(a)
#include <header.h>
int copy(char *src, char *dst){
    struct message ml;
    long position;
    long client = 110;

    initialize( );
    position = 0;
    do {
        ml.opcode = READ;
        ml.offset = position;
        ml.count = BUF_SIZE;
        strcpy(&ml.name, src);
        send(FILESERVER, &ml);
        receive(client, &ml);

        /* Write the data just received to the destination file.
        ml.opcode = WRITE;
        ml.offset = position;
        ml.count = ml.result;
        strcpy(&ml.name, dst);
        send(FILE_SERVER, &ml);
        receive(client, &ml);
        position += ml.result;
    } while( ml.result > 0 );
    return(ml.result >= 0 ? OK : ml.result);
}

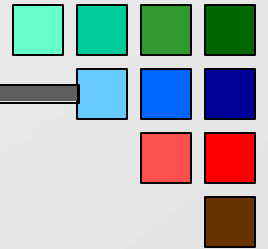
/* procedure to copy file using the server */
/* message buffer */
/* current file position */
/* client's address */

/* prepare for execution */

/* operation is a read */
/* current position in the file */
/* how many bytes to read*/
/* copy name of file to be read to message */
/* send the message to the file server */
/* block waiting for the reply */

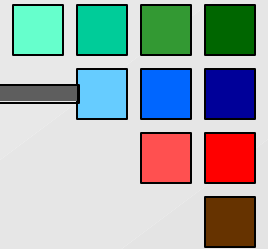
/* operation is a write */
/* current position in the file */
/* how many bytes to write */
/* copy name of file to be written to buf */
/* send the message to the file server */
/* block waiting for the reply */
/* ml.result is number of bytes written */
/* iterate until done */
/* return OK or error code */
```

Conceitos de SW em SD



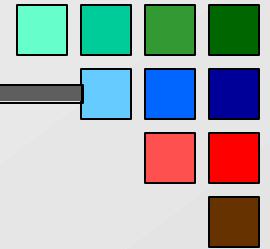
- Modelo Cliente/Servidor sempre é alvo de debates e controvérsias...
 - Questão principal: Definir uma clara separação entre cliente/servidor
 - Ex: Um Servidor para um BD distribuído pode funcionar como um cliente para diferentes servidores de arquivo!

Conceitos de SW em SD

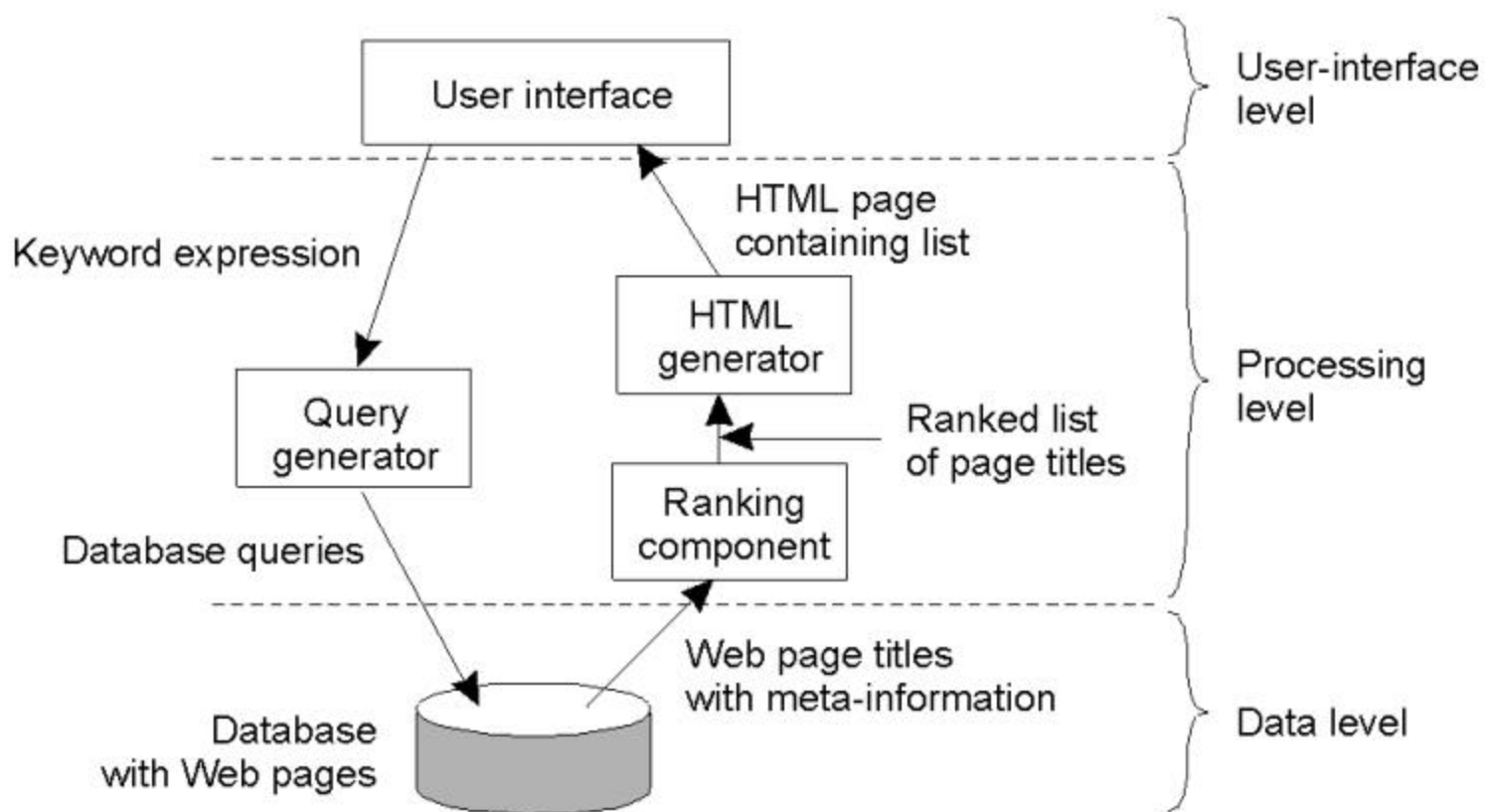


- Mesmo com diferentes sentimentos (*feelings*), concorda-se com a identificação de três níveis em aplicações cliente/servidor
 - O nível de interface do usuário
 - Interação com a aplicação; Implementado pelo cliente
 - O nível de processamento
 - Não há um aspecto “claro” para definir o que fica no nível de processamento; Geralmente, é o “core” da aplicação
 - O nível de dados
 - Programas que manipulam os dados que as aplicações necessitam; Geralmente, fica no lado servidor

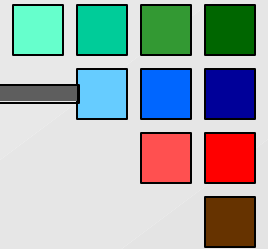
Conceitos de SW em SD



- Um exemplo do modelo C/S em três diferentes camadas
 - Um sistema de pesquisas na Internet

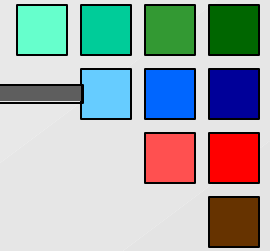


Conceitos de SW em SD

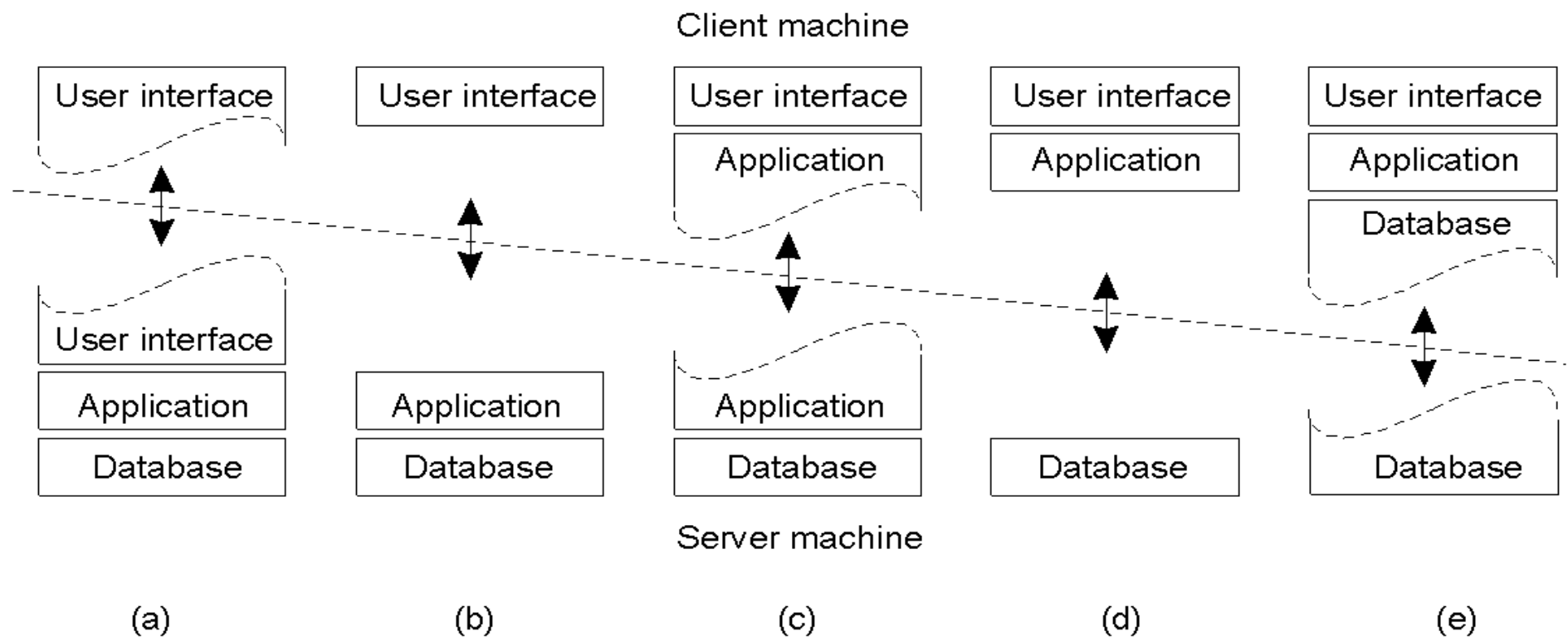


- Arquiteturas Cliente/Servidor
 - Apesar da divisão em camadas, sempre surge as dúvidas...
 - O que fica no cliente?
 - O que fica no servidor?
 - E se o servidor também funciona como cliente?
 - Não há solução única!
 - Geralmente, leva-se em consideração um conjunto de fatores para determinar como dividir a aplicação C/S
 - N° de usuários, serviços, capacidade do HW

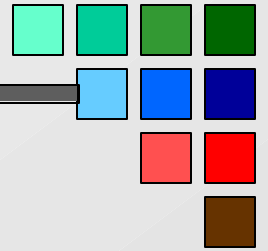
Conceitos de SW em SD



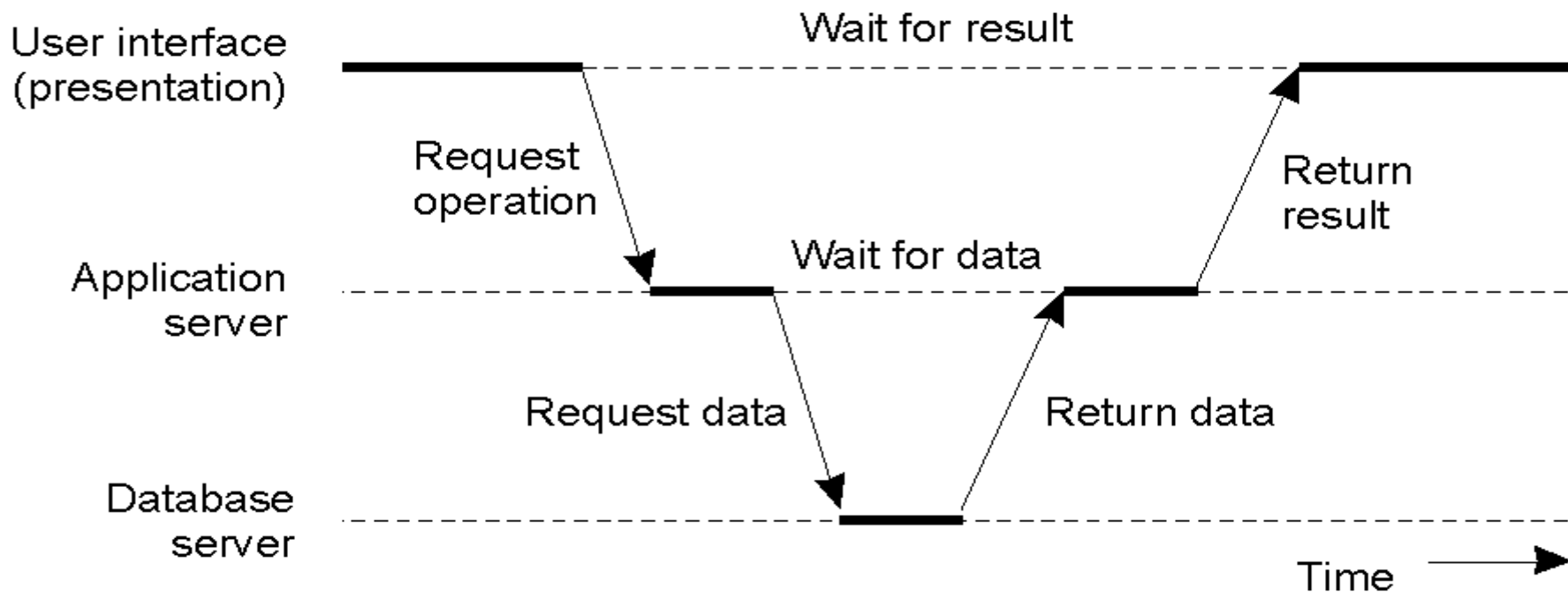
- Arquiteturas Cliente/Servidor
 - Exemplos de possibilidades de separação de funcionalidades em uma arquitetura *two-tiered*



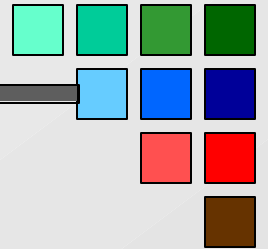
Conceitos de SW em SD



- Arquiteturas Cliente/Servidor
 - As situações onde o servidor também pode funcionar como cliente, são denominadas de arquiteturas *three-tiered*

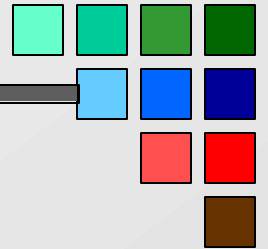


Conceitos de SW em SD



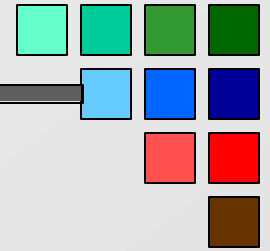
- Arquiteturas Cliente/Servidor
 - A distribuição das camadas (discutidas anteriormente) correspondem diretamente a organização lógica da aplicação
 - Isto é chamado de organização vertical
 - Diferentes componentes lógicos em diferentes máquinas...
 - Relacionado ao conceito de **fragmentação vertical** usado em BD distribuídos

Conceitos de SW em SD

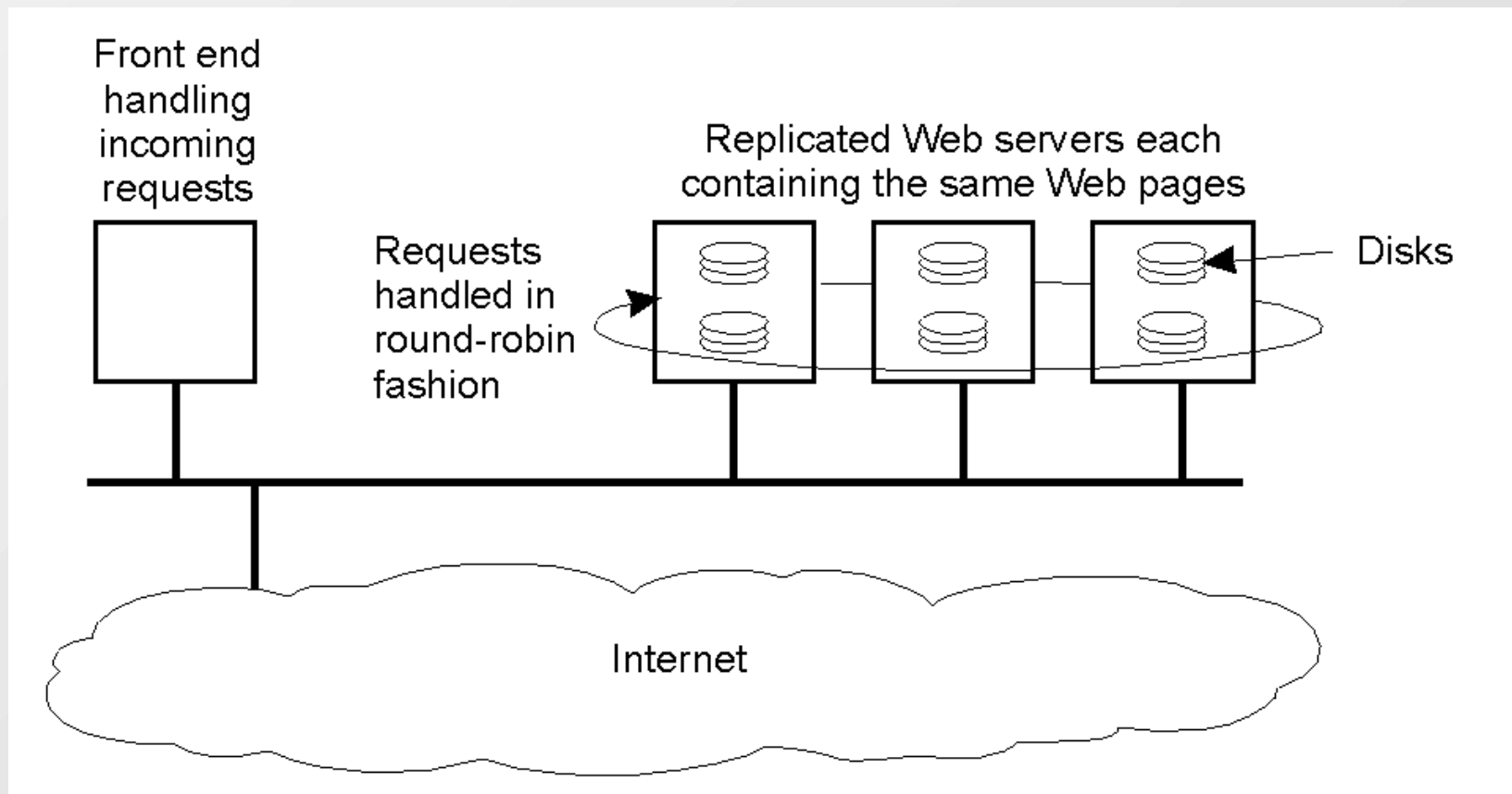


- Arquiteturas Cliente/Servidor
 - Atualmente, é comum encontrarmos uma distribuição **horizontal** de clientes e servidores!
 - No entanto cada parte dividida (geralmente, os servidores) operam em um conjunto de dados completo com o intuito de balancear as cargas
 - Ex: Servidores Web replicados em várias máquinas

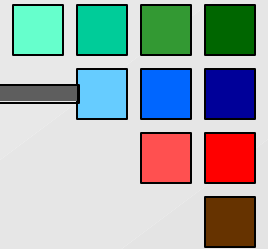
Conceitos de SW em SD



- Arquiteturas Cliente/Servidor
 - Exemplo de distribuição horizontal



Conceitos de SW em SD



- Arquiteturas Cliente/Servidor
 - No exemplo anterior cada Servidor Web possui o mesmo conjunto de páginas
 - Cada vez que uma cópia é atualizada, deve ser copiada para cada um dos outros servidores
 - Requisições enviadas por clientes são escalonadas entre os servidores através de uma política *Round-Robin*